



NeuroImpulse

Reabilitação Neurofuncional

☎ 31 36468681 🕒 31 98611 9475

📷 @neuroimpulsebr 📍 Av. Brasil, 888 sala 903

✉ neuroimpulsebr@gmail.com

🌐 www.neuroimpulsebr.com.br

Relatório Neurofuncional

O paciente Flávio Portes dos Santos, atualmente com 49 anos de idade, foi vítima de um acidente automobilístico, envolvendo um confronto entre carro e motocicleta, no dia 05 de dezembro de 2022. Como resultado desse incidente, sofreu um grave traumatismo cranioencefálico, sendo classificado com uma pontuação de Glasgow de 6 na cena do acidente. As lesões apresentadas na tomografia indicam categoria IV na escala Marshall. Após um ano de internação no Hospital João XXIII, incluindo um período em UTI, Flávio enfrentou diversas complicações durante seu tratamento, registradas em seu prontuário médico. No momento da admissão, ele apresentava um hematoma subdural agudo e edema cerebral difuso, o que resultou na realização de uma craniectomia bitemporal e implante de um monitor de pressão intracraniana (mPIC). Durante sua permanência no hospital, ele também desenvolveu hidrocefalia, exigindo a inserção de uma válvula de derivação ventricular peritoneal (DVP), além de complicações como meningite, abaulamento da ferida operatória no lado direito, hiperatividade simpática paroxística com melhora após recolocação da DVP obstruída, e abscesso em região perínea. Outras intercorrências estão detalhadas em seu registro médico.

Flávio recebeu alta hospitalar em 05 de dezembro de 2023, porém, permanece com incapacidades funcionais. Ele se encontra consciente de forma mínima, em um estado de imobilidade, apresentando uma pontuação de Glasgow de 9, pupilas isocóricas e reativas à luz, mas sem interação significativa com o ambiente ao seu redor. Sua resposta a estímulos dolorosos é caracterizada por apenas flexão normal. Flávio respira espontaneamente, com traqueostomia (TQT) utilizando o tubo Shiley, com o cuff insuflado, e se alimenta através de uma gastrostomia (GTT), ainda sem capacidade



de comunicação verbal. Ele é completamente dependente de cuidados para as atividades básicas da vida diária (AVDs).

Na parte fisioterápica, o paciente apresenta-se com quadro de fraqueza muscular global, acentuada para os músculos flexores e extensores cervicais, que são responsáveis pela estabilização e controle da cabeça, e para os músculos flexores e extensores de tronco, rotadores de tronco direito e esquerdo e flexores laterais de tronco direito e esquerdo o que impossibilita o controle de tronco. A falta de controle cervical e de tronco o impossibilitam e limitam em realização de atividades e participação nestas, são requisitos importantes para sentar-se, sentar-se sem apoio e ficar de pé, antes de chegar a um treino específico como o de marcha. No Teste de Controle de Tronco (TCT) o paciente pontuou 0 em todos os itens sendo que a pontuação de normalidade é 100. Inicialmente serão realizados trabalhos de posicionamento no leito e em cadeira para possibilitar a ida do paciente a clínica de Reabilitação Neurofuncional. Na clínica serão utilizados recursos como Plataforma Vibratória, gaiola de habilidades, bicicleta horizontal, eletroterapia neuromuscular e bandagem elástica funcional.

Tratando-se da área fonoaudiológica, Flávio apresenta disfagia orofaríngea grave, com tosse ineficaz, impossibilidade de alimentação por via oral e risco de broncoaspiração. Na escala FOIS (Functional Oral Intake Scale) apresenta nível 1 (Nada por via oral), sendo o melhor nível o 7 (Via oral total sem restrições). A escala FOIS avalia a funcionalidade da ingestão por via oral. No Blue Die Test, que avalia a presença de broncoaspiração, testou positivo. O Blue Die Test consiste em administrar um corante azul na cavidade oral do paciente e é positivo caso esse corante saia na TQT. O paciente necessita de atendimento fonoaudiológico para disfagia, com uso de laser de baixa potência, eletroterapia neuromuscular e bandagem elástica funcional. Flávio não apresenta comunicação



efetiva, necessita de avaliações mais específicas de linguagem e de cognição, que serão tratados pela fonoaudiologia em conjunto com a Terapia Ocupacional.

O paciente apresenta movimentos nos membros superiores, que devem ser trabalhados por Terapeuta Ocupacional para melhora de força, amplitude de movimentos e funcionalidade. Na Escala MIF (Medida de Independência Funcional) apresenta resultado 0 em todos os campos avaliados, sendo que o melhor resultado para essa avaliação é 7 para cada área avaliada. A MIF é um instrumento que avalia a capacidade funcional e cognitiva em relação a seis dimensões: autocuidados, controle de esfínteres, transferências, locomoção, comunicação e cognição social. Flávio necessita de prescrição de cadeira de rodas dentro das necessidades e particularidades do paciente, avaliação para prescrição de órteses adequadas e avaliação do domicílio para adaptação ambiental. Nas sessões de terapia ocupacional serão usados como recursos a luva pneumática, bandagem elástica funcional, carro de braço e gaiola de habilidades. Informamos ao curador e irmão do paciente, Carlos, a necessidade de veículo adaptado para seu transporte.

Para o caso do paciente é recomendada a realização de Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) que é mais comumente chamada pela sigla em inglês TMS, de Transcranial Magnetic Stimulation. A EMT hoje é a técnica mais moderna e promissora utilizada na reabilitação. Essa estimulação consiste em pulsos magnéticos que excitam os neurônios e favorecem a neuroplasticidade. A neuroplasticidade se refere a maleabilidade do cérebro. É a sua capacidade de se reajustar, de criar novas conexões cerebrais, de mudar, de se readaptar. A EMT faz com que a terapia de fonoaudiologia, terapia ocupacional ou fisioterapia seja otimizada e prepara o cérebro para receber os estímulos ofertados de maneira mais eficaz. Em resumo a EMT impulsiona as terapias.



NeuroImpulse
Reabilitação Neurofuncional

☎ 31 36468681 📞 31 98611 9475

📷 @neuroimpulsebr 📍 Av. Brasil, 888 sala 903

✉ neuroimpulsebr@gmail.com

🌐 www.neuroimpulsebr.com.br

Conforme o que foi relatado acima, o paciente necessita de atendimento em clínica especializada em Reabilitação Neurofuncional, na quantidade de sessões indicadas pelos profissionais, com os recursos necessários para melhora da sua qualidade de vida e máxima independência possível. A não realização de atendimento adequado nesse caso, implica em riscos de pneumonia aspirativa, de deformidades nos membros superiores e inferiores, úlceras por pressão, infecções do trato urinário dentre outros.

Indicamos ao paciente:

Fisioterapia Neurofuncional - 10x/semana

Fisioterapia Respiratória - 5x/semana

Terapia Ocupacional - 5x/semana

Fonoaudiologia - 5x/semana

Estimulação Magnética Transcraniana - 28 sessões

Neurologista – frequência conforme recomendação após primeira consulta

Aplicação de Botox – frequência conforme recomendação após primeira aplicação

Nutricionista – conforme recomendação do profissional após primeira avaliação.



NeuroImpulse

Reabilitação Neurofuncional

☎ 31 36468681 📞 31 98611 9475

📷 @neuroimpulsebr 📍 Av. Brasil, 888 sala 903

✉ neuroimpulsebr@gmail.com

🌐 www.neuroimpulsebr.com.br

Salientamos que o tratamento é de longo prazo. Estamos à disposição para maiores esclarecimentos com relação ao quadro clínico e recursos utilizados.

Belo Horizonte, 22 de abril de 2022

Jéssica Rebello
Fonoaudióloga Neurofuncional
CRFa 6 8492

Diretora Clínica da Neuroimpulse Reabilitação Neurofuncional
Capacitada em Neuromodulação Não-Invasiva (TMS e tDCS)

Marina Ribeiro Kaiser
Terapeuta Ocupacional Neurofuncional
CREFITO 4 23675-TO

Jefferson Vinícius Pereira Rocha Batista
Fisioterapeuta Neurofuncional
CREFITO 4 369724-F